



Artigo Original

Materiais educativos em tempos de pandemia: contribuições da extensão universitária

Educational materials in pandemic times: university extension contributions
Materiales educativos en tiempos de pandemia: contribuciones de extensión universitaria

Thiago Inácio Teixeira do Carmo, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8736-6483>

Julia Beatrice de Araújo, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2362-1670>

Ana Gabrieli Sauer, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7526-7824>

Izadora Czarnobai, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0147-7006>

Rafaela Thais Schalanski, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3790-1550>

Maira Rossetto, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5683-4835>

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106029>

Recebido em: 15/01/2021

Aceito em: 11/06/2021

Disponível online: 01/10/2021

Autor Correspondente:

Thiago Inácio Teixeira do Carmo

Email: thiagoinacioteixeiradocarmo@gmail.com



RESUMO

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina e enfermagem na construção e disseminação de cartilhas educativas. As cartilhas foram desenvolvidas com auxílio de sites com recursos gráficos, utilizando informações do Ministério da Saúde e sociedades médicas, com adaptação da linguagem para ser acessível a toda a população. Foram desenvolvidas 4 cartilhas: “Aleitamento materno em tempos de COVID-19”, “Saúde da criança em tempos de COVID-19”, “Educação e controle da disseminação do coronavírus em populações privadas de liberdade” e “Violência contra a mulher no contexto da pandemia: como posso ajudar?” que contém orientações ao público em geral e alguns tópicos voltados para públicos específicos, como os profissionais da saúde. Os materiais trazem conteúdos de suma importância para os cenários que estamos vivenciando, com orientações necessárias para a proteção da população. Para os acadêmicos, a construção desses materiais contribuiu no desenvolvimento de habilidades relacionadas às tecnologias e síntese de dados. Ademais, essas atividades proporcionam o retorno à comunidade, o que é dever da extensão.

Descritores: materiais educativos e de divulgação; rede social; educação em saúde.

ABSTRACT

To report the experience of medical and nursing students in the construction and dissemination of educational booklets. The booklets were developed with the help of websites with graphic resources, using information from the Ministry of Health and medical societies, with language adaptation to be accessible to the entire population. 4 booklets were developed: “Breastfeeding in times of COVID-19”, “Child health in times of COVID-19”, “Education and control of the spread of coronavirus in populations deprived of liberty” and “Violence against women in the context of the pandemic: how can I help?” which contains guidelines for the general public and some topics aimed at specific audiences, such as health professionals. The materials bring extremely important content to the scenarios we are experiencing, with necessary guidelines for the protection of the population. For academics, the construction of these materials contributed to the development of skills related to technologies and data synthesis. In addition, these activities provide feedback to the community, which is the duty of extension.

Descriptors: educational and promotional materials; social networking; health education.

RESUMEN

Informar la experiencia de estudiantes de medicina y enfermería en la construcción y difusión de folletos educativos. Los folletos se desarrollaron con la ayuda de sitios web con recursos gráficos, utilizando información del Ministerio de Salud y sociedades médicas, con adaptación lingüística para que sean accesibles a toda la población. Se desarrollaron 4 folletos: “Lactancia materna en tiempos de COVID-19”, “Salud infantil en tiempos de COVID-19”, “Educación y control de la propagación del coronavirus en poblaciones privadas de libertad” y “Violencia contra la mujer en el contexto de la pandemia: ¿cómo puedo ayudar?” que contiene pautas para el público en general y algunos temas dirigidos a públicos específicos, como los profesionales de la salud. Los materiales aportan contenidos de suma importancia a los escenarios que vivimos, con los lineamientos necesarios para la protección de la población. Para los académicos, la construcción de estos materiales contribuyó al desarrollo de habilidades relacionadas con las tecnologías y la síntesis de datos. Además, estas actividades brindan retroalimentación a la comunidad, que es el deber de extensión.

Descriptor: materiales educativos y de divulgación; red social; educación en salud.

INTRODUÇÃO

Considerando o período de pandemia mundial por SARS-CoV-2, diversas atividades passaram a ser desenvolvidas para orientar e conscientizar os diversos públicos da nossa sociedade. Nesse sentido, surgiram projetos de extensão que tinham como objetivo a atuação em diversas frentes de estudo relacionadas com a COVID-19 e foi nesse cenário que surgiu o projeto “Produção e difusão de materiais educativos sobre o Coronavírus e seus impactos na saúde”. Esse projeto passou a desenvolver várias atividades nas redes sociais utilizando a nomenclatura “Educa Covid-19”. Ainda, foram confeccionadas quatro cartilhas educativas representadas na Figura 1, que apresentam uma escrita acessível e com materiais visuais e teóricos que tornassem sua leitura e compreensão facilitados. Esses materiais educativos foram desenvolvidos com o objetivo de oferecer conteúdo com embasamento científico e, ao mesmo tempo, fazer uso de uma linguagem simplificada para que pudesse alcançar tanto o público acadêmico e, principalmente, os públicos-alvo das cartilhas.

MÉTODOS

As cartilhas foram desenvolvidas utilizando recursos grátis do site Canva®, com o intuito de oferecer informações pautadas em evidências científicas conforme orientações de órgãos de saúde a temáticas imprescindíveis e necessárias em um contexto de isolamento social, como a Saúde da Criança, Violência contra a mulher, Aleitamento Materno e Educação e controle de disseminação do coronavírus em populações privadas de liberdade. Os assuntos abordados despontaram majoritariamente de necessidades percebidas durante pesquisas em bancos de dados, se mostrando escassas e de difícil acesso, porém contendo questões de suma importância. Dessa forma, os conteúdos foram compilados e simplificados para serem acessíveis a toda a população.

RESULTADOS

As cartilhas elaboradas receberam as seguintes nomenclaturas: “Saúde da criança em tempos de COVID-19”, “Violência contra a mulher no contexto da pandemia: como posso ajudar?”, “Aleitamento materno em tempos de COVID-19” e “Educação e controle da disseminação do coronavírus em populações privadas de liberdade”. Estas podem ser encontradas no formato online na biblioteca da UFFS e para sua divulgação foi realizada uma parceria com o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) (1).

A cartilha da Saúde da Criança apresenta sugestões para pais e responsáveis sobre temáticas e condutas que possam auxiliar no cuidado às crianças durante a pandemia, como a utilização de máscaras faciais em crianças e adolescentes, nutrição e a promoção da saúde mental. Além disso, traz recomendações pautadas na Sociedade Brasileira de Pediatria e Ministério da Saúde sobre o uso saudável de telas digitais e como manter o bom convívio entre pais e filhos durante o confinamento. Ademais, a cartilha aborda temas técnicos que podem ser necessários em um contexto de maior convivência com os infantes, como noções sobre o manejo respiratório em crianças e adolescentes com COVID-19, uma introdução sobre casos graves de COVID-19, a síndrome de Kawasaki e, por fim, o uso de dexametasona no tratamento pediátrico (2).

A cartilha de violência contra a mulher aborda tópicos essenciais para o entendimento do assunto e para o auxílio de mulheres que estão em situação de violência, mostrando estatísticas e grupos de risco. Posteriormente, orienta mulheres para o reconhecimento de relacionamentos abusivos e ciclos de violência, além de meios assistenciais, possibilidades de atuações e como solicitar ajuda neste contexto. Também apresenta recomendações de aplicativos, telefones úteis e meios alternativos pouco conhecidos que possibilitam a denúncia de forma fácil e rápida. Ainda, o material pauta-se em orientar a população sobre como manejar uma vítima, visto que a maioria das pessoas já vivenciou alguma situação semelhante, incentivando a atuação e denúncia desses casos. Além disso, busca orientar as ações de profissionais de saúde com relação a esta questão, principalmente na atenção aos sinais de uma paciente que esteja sofrendo algum tipo de abuso, no conhecimento das redes de apoio, em orientar a mulher para fazer a denúncia e entre outras condutas (3).

A cartilha da Amamentação traz temas essenciais para a promoção da saúde de crianças, como o porquê amamentar, bem como recomendações da Organização Mundial da Saúde e os benefícios do aleitamento materno para criança e para a mãe. Além disso, aborda as dificuldades encontradas pelas mulheres durante o aleitamento e orienta sobre o aleitamento materno e a SARS-CoV-2 (4).

Por fim, a última cartilha educativa traz orientações sobre o controle e a prevenção da disseminação da COVID-19 entre as pessoas privadas de liberdade. Nesse material educativo, discute-se a suscetibilidade desse grupo frente à disseminação de doenças infectocontagiosas, seja pela aglomeração intrínseca das penitenciárias, pela maior prevalência de comorbidades físicas e psiquiátricas, por condições precárias de ventilação e higiene, ou pelo fluxo constante de trabalhadores, que podem acabar sendo vetores dessa doença. Ainda, são abordadas medidas que podem ser adotadas para evitar a disseminação descontrolada e inclui a utilização de equipamentos de proteção individual, a notificação de casos suspeitos, orientações de higiene e cuidado pessoal para evitar a propagação e uma discussão sobre mitos e verdades que surgiram ao longo do período da pandemia (5).

DISCUSSÃO

A construção das cartilhas exigiu dos acadêmicos que compõe o projeto o desenvolvimento de habilidades relacionadas com o uso de bases de dados, como PubMed, Scielo, ScienceDirect, além da utilização de bases de dados governamentais, como as Sociedades de Infectologia e Pediatria e o Ministério da Saúde. Ainda, foi necessário o uso constante de recursos para a construção ilustrativa das cartilhas, reforçando a interação dos extensionistas com as tecnologias. A ideia de desenvolver materiais educativos está inserida no propósito de construir um conteúdo simples, de fácil acesso, moderno e de fácil interpretação, que possa estimular a população a desenvolver um olhar diferenciado sobre as situações vividas rotineiramente, para que algumas crenças sejam desconstruídas (6). Ainda mais, desenvolver esses conteúdos instiga o estudante a aprimorar o raciocínio crítico e se inserir em cenários de futura atuação (7). O conhecimento acerca dos públicos

abordados também foi de fundamental importância para que as cartilhas pudessem ser desenvolvidas.

Além do mais, esses materiais apresentam um impacto social muito amplo e necessário em um contexto pandêmico. Por exemplo, para muitas mulheres que já viviam em situação de violência, este regime tem imposto diversas consequências e, na falta de um lugar seguro para permanecer, acabam por serem obrigadas a passarem mais tempo em casa na companhia de seus algozes (8). Durante a pandemia, fica mais difícil acessar órgãos de proteção e de denúncia para este tipo de crime, seja pelo horário de funcionamento reduzido, pela falta de transporte ou pelo aumento do controle do agressor sob as ações, levando as vítimas a se submeterem diariamente a diversos tipos de violência (9). Nesse sentido, a cartilha da saúde da mulher dissemina informações de suma importância para salvar a vida de uma mulher que está passando por esta situação.

Além do mais, outro tema que merece destaque neste contexto é a população carcerária do Brasil, que apresenta inúmeras vulnerabilidades que tornam susceptíveis à infecção por Covid-19, tais como a vivência em ambientes com falta de ventilação e higiene, superlotados e difícil restrição de indivíduos (10-11). Dessa forma, a cartilha mostra-se como um importante meio de disseminação de medidas que buscam evitar a doença e auxiliar no controle da disseminação do coronavírus dentro do sistema prisional.

Quanto à cartilha do Aleitamento materno, é fundamental compreender as repercussões da Covid-19 na população infectados materno-infantil, sobretudo em relação à amamentação, prática que possui enorme impacto na promoção da saúde de mães e bebês/crianças, visto que se trata de estratégia natural para estabelecer o vínculo, a emoção, a proteção e a nutrição das crianças (12).

Por fim, a compreensão dos desafios vivenciados dentro das residências por conta do isolamento social, permitiu que a cartilha da Saúde da Criança trouxesse conteúdos que abordam a saúde mental tanto de pais como dos infantes, estratégias para que ocorra uma interação saudável no período estendido de convivência entre os familiares durante a quarentena (13), além de orientações acerca das formas de acometimento da Covid-19 entre as crianças.

CONCLUSÕES

Sendo assim, evidencia-se a complexidade das temáticas abordadas, bem como o empenho integrado dos extensionistas para o desenvolvimento das cartilhas. Dessa forma, o contato com as diferentes temáticas e o desenvolvimento de habilidades relacionadas às tecnologias tornaram a construção das quatro cartilhas um processo extremamente enriquecedor. Ainda, a oferta de conteúdos para a comunidade, faz com que os objetivos do projeto se concluam e que materiais confiáveis, de fácil acesso e compreensão estejam disponíveis para todos os que desejam conhecer mais acerca das temáticas.

REFERÊNCIAS

1. Centro Brasileiro de Estudos de Saúde. Conheça cartilhas sobre direitos à saúde em tempos de pandemia de covid-19. 2020 [acesso em 3 nov 2020]. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/10/conheca-cartilhas-sobre-direitos-a-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>.

2. Araujo JB, Carmo TIT, Sauer AG, Czarbonai I, Schalanski RT, Rossetto M. Saúde da criança em tempos de Covid19. Chapecó: ed autor. 2020. 01(4):1-18. [acesso em 3 nov 2020]. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/10/conheca-cartilhas-sobre-direitos-a-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>.
3. Schalanski RT, Sauer AG, Czarbonai I, Araujo JB, Schamalfuss JM, Carmo TIT et al. Aleitamento materno em tempos de COVID-19. Chapecó: ed autor. 2020. 1(3):1-21. [citado 3 nov 2020]. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/10/conheca-cartilhas-sobre-direitos-a-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>.
4. Sauer A, Durgante F, Czarbonai I, Araujo JB, Santin L, Schalanski RT et al. Violência contra mulher em tempos de pandemia: como posso ajudar?. Chapecó: ed autor. 2020. 1(2):1-60. [acesso em 3 nov 2020]. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/10/conheca-cartilhas-sobre-direitos-a-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>.
5. Czarbonai I, Sauer AG, Araujo JB, Schalanski RT, Carmo TIT, Rossetto M. Educação e controle da disseminação do coronavírus em populações privadas de liberdade. Chapecó: ed autor. 2020. 1(1):1-19. [acesso em 3 nov 2020]. Disponível em: <http://cebes.org.br/2020/10/conheca-cartilhas-sobre-direitos-a-saude-em-tempos-de-pandemia-de-covid-19/>.
6. Dias ICG. O uso de cartilha como ferramenta para promover a educação ambiental no ensino de Ciências. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
7. Ribeiro MRF; Pontes VMA; Silva EA. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. Rev Conex UEPG. 2017;13:52-65.
8. Vieira PR; Garcia LP; Maciel ELN. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. Rev Bras de Epidemiol. 2020;23:1-5.
9. Sociedade Brasileira de Medicina da Família e da Comunidade. Abordagem da violência contra a mulher no contexto da Covid 19. 2020 [citado 29 jun 2020]. Disponível em: <https://www.sbmfc.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Cartilha-viole%C3%A7%C3%A3o-contra-mulher.pdf>.
10. Gulati G, Keating N, O'Neill A, Delaunois I, Meagher D, Dunne CP. The prevalence of major mental illness, substance misuse and homelessness in Irish prisoners: systematic review and meta-analyses. Ir J Psychol Med. 2019;36(1):35-45.
11. Pauluze T. Letalidade do coronavírus entre presos brasileiros é o quintuplo da registrada na população geral. Folha de São Paulo. 2020 [citado 29 jun 2020]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/letalidade-do-coronavirus-entre-presos-brasileiros-e-o-quintuplo-da-registrada-na-populacao-geral.shtml>.
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde. 2015;23(2).
13. Sociedade Brasileira de Pediatria. Pais e filhos em confinamento durante a pandemia de COVID-19. 2020 [citado 29 jun 2020]. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22420c-NAlerta_Pais_e_Filhos_em_confinamento_COVID-19.pdf. Acesso em 29 jun. 2020.

Como citar

Carmo TIT, Araujo JB, Sauer AG, Czarbonai I, Schalanski RT, Rossetto M. Materiais educativos em tempos de pandemia: contribuições da extensão universitária. Revista Portal: Saúde e Sociedade, 6 (único):e02106029. DOI:10.28998/rps.e02106029.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.